



Educação para os Media em Portugal

Competências de professores e alunos

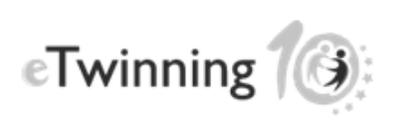
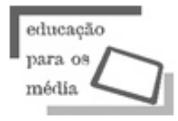
Vitor Tomé, 21 novembro 2015

Uma iniciativa de:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA





Investigação desenvolvida

- Estudo centrado nas redes sociais online (RSO):
 - Jovens (9-16), professores e encarregados de educação;
 - Quantitativo e qualitativo;
- O que se procurou compreender:
 - Usos;
 - Práticas e interações;
 - Perceção de risco e de oportunidades;
 - Aperceção de aprendizagem (formal / informal);

Uma iniciativa de:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



Consumo de notícias nas RSO

- Notícias: professores (89%), EE (84%) jovens (77%).
- Jovens confirmam notícias na televisão, páginas Internet oficiais dos órgãos de Comunicação Social, pesquisam no Google, sites agregadores de notícias.
- Professores não acreditam:
 - “Tenho plena consciência que a maior parte dos miúdos não faz isso. É assim no Facebook e agora até há aqueles sites de notícias falsas e há muitos miúdos que leem e julgam que é verdade. A escola deve ter algum cuidado nesse aspeto” (P7)

Uma iniciativa de:



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



direção-geral
educação



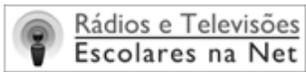
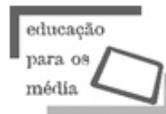
CCTIC
Universidade de Aveiro



aeaav
Agrupamento de Escolas
de Albergaria-a-Velha



ALBERGARIA
A-VELHA
MUNICÍPIO



Publicar e partilhar nas RSO

- Professores (77%), EE (54%), jovens (38%).
 - Enorme confusão entre publicar e partilhar, mais entre os adultos;
 - “Acredito que os alunos saibam melhor a diferença entre publicar e partilhar do que os professores. Pelo que me apercebo e porque partilho muito mais do que publico” (P8).
 - Jovens partilham fotos e em grupos secretos;
 - A partilha é uma ação mais comum que a publicação, seja entre jovens, professores ou EE - professores (75%), EE (61%) e jovens (40%).

Uma iniciativa de:

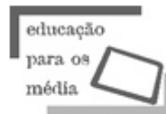


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Comentar e comunicar nas RSO

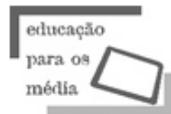
- Professores (74%), jovens (74%) EE (63%)
 - Comentar assenta no “Gosto” do Facebook.
- Jovens (96%), professores (72%), EE (46%).
 - Comunicar nas RSO é uma atividade jovem;
 - “Às vezes deixamo-nos dormir e depois acordamos, por exemplo, às quatro da manhã, e tenho lá uma mensagem. Eu repondo” (P., 15 anos).
 - O inglês é importante para 40% dos jovens;
 - Adultos com 3 perfis (conveniência, raramente, não falam);
 - Ignoram-se mutuamente;



Monitorização do perfil nas RSO

- Coincidência de posições entre os indivíduos das três sub-amostras:
 - Grupo minoritário que sabe monitorizar e que não teme a exposição nas RSO, tendo um perfil público,
 - Grupo maioritário que tem apenas o perfil visível a amigos, sendo esses os que mais ocultam informações de identidade, mais por omissão que por monitorização.
- Nas três sub-amostras, são os indivíduos do sexo feminino que mais cuidados têm, com diferenças significativas.
- São os jovens as vítimas mais comuns de violação do perfil, mas também os menos preocupados.





Aprender nas RSO

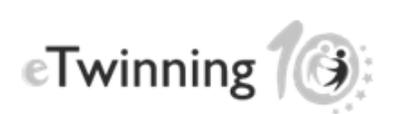
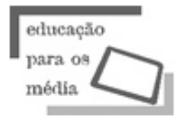
- Sete em cada 10 professores inquiridos reconhecem potencial pedagógico às RSO, mas só uma minoria as usa nesse sentido.
 - “Nós não temos noção daquilo que os alunos aprendem nas RSO. E como não temos noção, não as aproveitamos nesse sentido” (P10).
- Apenas 15% dos docentes e 18% dos alunos concordam que há aprendizagem de conteúdos escolares nas RSO. Aprendizagem de conteúdos não escolares é admitida por 72% dos professores e por 43% dos alunos.

Uma iniciativa de:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA





Conclusão

- Limitações identificadas podem ser superadas se jovens, professores e encarregados de educação se tornarem progressivamente literatos em *media*.

Obrigado
vitor@rvj.pt

Uma iniciativa de:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

